

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará apresenta sua nova edição com temas atuais e distintos da realidade brasileira, amazônica e paraense, cumprindo assim com seu objetivo de ser canal de reflexão, debate e proposições científicas que permitam a sociedade local, regional e nacional conhecer a realidade a partir daquilo que é o maior tesouro de uma sociedade que aspira ao desenvolvimento: a capacidade de produção de cultura por meio da reflexão científica.

Os temas tratados nesta edição, apresentam estudos de diferentes áreas do conhecimento científico, da Geografia à Antropologia, da Administração à Economia e da Demografia à História. Os conhecimentos expostos na forma de texto e análise de situações específicas são valiosos para fornecer aquilo que a realidade nos apresenta de forma apenas sensorial, o sentido da História.

A edição inicia com o artigo de Marcus Paulo Ruffeil Rodrigues que analisa sobre a **efetividade das políticas de segurança pública no contexto geográfico paraense a partir da relação do crime de homicídio com o espaço geográfico na área metropolitana de Belém**. Considerando ser a Região Metropolitana de Belém um espaço que apresenta índices vertiginosos de violência, o debate científico em torno do tema é fundamental para qualificar as políticas de segurança pública.

Rita de Cássia Guimarães Melo trata das **experiência dos representantes do sistema judiciário e suas relações com os habitantes das comarcas na região norte de Goiás, no período entre 1870 e 1900**. O texto visa a caracterizar a experiência dos agentes do sistema judiciário e suas relações com os habitantes das comarcas da região norte de Goiás no século XIX.

O texto de Alegria Leite, Daniel Sombra, Carlos Castro e Mateus Lobato - "**Atividade mineradora e transporte marítimo de longo curso: contribuições para a análise da integração internacional da Amazônia paraense pela perspectiva da renda**" - apresenta a lógica de reprodução da atividade mineral e de navegação marítima por meio da renda diferencial, identificando os elementos presentes na configuração desses dois setores conexos. A indústria mineral estabelecida na Amazônia paraense tem característica primário-exportadora e ainda depende de mercados internacionais para dar sentido ao valor de uso das riquezas presentes nesse território. Conhecer a extensão das redes de integração produtiva nesse aspecto, torna-se bastante pertinente.

Márcia do Socorro da Silva Pinheiro e Jeniffer Yara Jesus da Silva apresentam os embates religiosos e políticos presentes na província do Pará a partir de uma voz referencial da Igreja Católica. O texto "**Sob os auspícios de Dom Macedo Costa: a voz do catolicismo na imprensa belenense do século XIX**", revela a importância da imprensa na divulgação de ideias referentes às ideologias que estavam em permanente conflito, a Maçonaria e a Igreja Católica. Uma figura de grande relevância política e religiosa esteve em destaque durante esse período, ao influenciar diretamente seu público leitor por meio dos periódicos que dirigiu.

Tratando também da realidade social do Século XIX, Francivaldo Alves Nunes apresenta o texto "**Nas cercanias da Belém Oitocentista: Entre Fazendas, Sítios, Olarias e Engenhos**" no qual analisa os principais aspectos que constituem as propriedades rurais nas cercanias da cidade de Belém no século XIX. O estudo expõe, a partir de relatos de viajantes, naturalistas, políticos e intelectuais, uma cidade mergulhada em uma experiência de vida campestre que engloba as mais diversas práticas, como fazendeiros, oleiros, sitiantes, lavradores e criadores.

*A questão do conflito e da gestão dos recursos, especialmente o recurso hídrico é exposto no artigo "A exploração das águas subterrâneas numa fração do espaço geográfico de Belém como alternativa ao serviço de abastecimento público e como possibilidade ao ensino de Geografia", produzido como ponto de reflexão de Michel Pacheco Guedes, Shirley Capela Tozi e Tuane Larissa Rosário de Sousa. O artigo ainda carrega os méritos de desenvolver uma abordagem associada ao ensino de geografia, o que possibilitou estabelecer as relações entre processos e fenômenos sociais ligados ao tema dos recursos hídricos.*

*Na seara da cultura, Robson Wander Costa Lopes apresenta as "Formas simbólicas na folia do santo negro", um estudo sobre o catolicismo popular a partir de um grupo de foliões e sua devoção a São Benedito no Município de Gurupá, Estado do Pará. O objetivo é analisar as formas simbólicas da folia do santo e suas tradições de referências, reconhecendo as estabilidades e desestabilidades ocorridas nas relações entre as experiências religiosas que compõe o campo simbólico religioso da folia e define a experiência religiosa como uma forma simbólica autônoma com relação ao próprio catolicismo.*

*Pensando o espaço geográfico em períodos mais amplos, o artigo "a Estrada de Ferro de Bragança e a produção do espaço na Amazônia: reflexões acerca do município de Benevides (Pa)", de Luciano Andrade de Souza recorre a influência da Estrada de Ferro junto a produção espacial do município de Benevides. Tal influência dinamizou a Região da Bragantina, assim como estimulou a criação de inúmeras colônias agrícolas, dentre as quais a colônia de Benevides, a primeira a ser criada pela então Província do Pará, reforçando a relação entre História e Geografia do ponto de vista da influência institucional de certas estruturas.*

*Esse exercício é realizado também por Geisa Bethânia Nogueira de Souza e Gilberto de Miranda Rocha no texto "O ordenamento territorial na ilha do Atalaia, em Salinópolis (Pa)" no qual apresentam o processo de apropriação e ocupação da Ilha do Atalaia, no Município de Salinópolis e a influência da atuação de diversos atores sociais cuja produção de processos espaciais se estruturam de forma também diferenciada, o que ocasionou novas relações sociais fundamentadas na reprodução desigual e desproporcional do espaço. Verifica-se, assim, que as dinâmicas ambientais, assim como as sociais, acompanham as especificidades encontradas em cada trecho, os quais exigem tipos diferentes de análise e a gestão deve acompanhar essas particularidades.*

*Finalizando com um tema atualíssimo de nossa realidade, o texto de Dexter André Santos da Gama e Israel Esteban Muñoz da Costa "A migração venezuelana em Belém do Pará e o papel institucional do Estado na sua organização" trata de um estudo sobre a migração venezuelana com objetivos de compreender o processo de migração para a cidade de Belém, a fim de entender as particularidades deste fenômeno desde a elucidação dos sujeitos, suas aspirações e o papel do Estado em relação a este processo.*

*Recomendo a leitura de todos os textos por apresentarem reflexões sérias e preciosas acerca de nossa realidade. Desejos de boa leitura a todos.*

Tiago Veloso dos Santos

Editor da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará